

Relatório Mensal de Atividades

(RMA)

Processo n. 1014012-03.2025.8.11.0015

4ª Vara Cível de Sinop/MT

FABRÍCIO DE OLIVEIRA NASCIMENTO

LUANA WITECK MARCHIORO NASCIMENTO

NASCIMENTO E MARCHIORO LTDA.

AGRÍCOLA 163 AGRONEGÓCIOS LTDA.

Outubro/2025



Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio Processual	4
3. Aspectos Jurídicos	10
4. Informações dos Recuperandos	11
5. Passivo Concursal	12
6. Faturamento	14
7. Obrigações Fiscais e Sociais	15
8. Quadro de colaboradores	15
9. Análise das demonstrações econômico-financeiras	17
10. Questionamentos	31
11. Checklist	32

1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial do Grupo Agrícola¹⁶³.

A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do plano de recuperação judicial.

Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à administração judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pela Recuperanda por e-mail.

As informações contábeis são referentes às competências de junho a agosto de 2025 e as jurídicas são de outubro de 2025.

As informações às quais a administração judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório **não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim**. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual

Data Prevista	Data da Ocorrência	EVENTO	Id	Lei 11.101/05
	07/05/2025	Distribuição do pedido de RJ	192961389	-
	05/08/2025	Deferimento do Processamento RJ	195680443	Art. 52
	05/08/2025	Termo de Compromisso da Administradora Judicial	196467919	Art. 33
	02/06/2025	Publicação do Deferimento do Processamento da RJ	-	-
	12/09/2025	Publicação do Edital de Convocação de Credores		Art. 52, § 1º
	29/09/2025	Prazo Fatal para apresentação das Habilitações/Divergências administrativas		Art. 7º, § 1º
	03/10/2025	Prazo fatal para apresentação do Plano de Recuperação Judicial		Art. 53
	13/11/2025	Prazo fatal para apresentação da Relação de Credores do AJ		Art. 7º, § 2º
		Publicação do Edital: Aviso do Plano e Lista de Credores do AJ	210359188	Art. 7º, II e Art. 53
		Prazo fatal para apresentação das Impugnações Judiciais		Art. 8º
		Prazo fatal para apresentação de objeções ao Plano de Recuperação Judicial		Art. 55
		Prazo para realização da AGC		Art. 56, § 1º
		Publicação do Edital: Convocação AGC		Art. 36
		Assembleia Geral de Credores - 1ª Convocação		Art. 37
		Assembleia Geral de Credores - 2ª Convocação		Art. 37
		Encerramento do Período de Suspensão		Art. 6º, § 4º

3. Aspectos jurídicos

Eventos do mês

No mês de outubro de 2025 os Recuperandos apresentaram o Plano de Recuperação Judicial (id 210359188) acompanhado dos Laudos exigidos pelos incisos II e III, da Lei 11.101/05.

Ainda no mês de outubro de 2025, a Administração Judicial apresentou Relatório do Plano de Recuperação Judicial (Id 212251642) acompanhado do parecer agrônômico acerca das condições previstas no Plano e nos laudos que o acompanham.

Embora ainda não tenha sido expedido o edital de ciência dos credores acerca da apresentação do Plano, o credor SICOOB CREDISUL apresentou objeção ao Id 213180398.

Nos próximos dias a Administração Judicial apresentará a relação de credores confeccionada por esta Auxiliar após a análise das habilitações/divergências apresentadas pelos credores.

4. Informações dos Recuperandos



Denominação social

AGRICOLA 163 AGRONEGOCIOS LTDA



CNPJ

30.704.101/0001-04



Início das Atividades

14/06/2018



Endereço

Rua Perimetral, nº 1391 – Novo Horizonte I,
Sorriso-MT CEP: 78.898-262



Objeto Social

Comércio atacadista de soja, representantes comerciais e agentes do comércio de matérias-primas agrícolas e animais vivos, representantes comerciais e agentes do comércio de combustíveis, minerais, produtos siderúrgicos e químicos, comércio atacadista de algodão, comércio atacadista de sementes, flores, plantas e gramas, comércio atacadista de matérias-primas agrícolas não especificadas anteriormente, comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo, corretoras de contratos de mercadorias, atividades de intermediação e agenciamento de serviços e negócios em geral, exceto imobiliários

AGRICOLA 163 AGRONEGOCIOS LTDA



FABRÍCIO DE OLIVEIRA NASCIMENTO
SÓCIO
R\$ 300.000,00 – 100%

4. Informações dos Recuperandos



Denominação social

NASCIMENTO E MARCHIORO LTDA



CNPJ

32.945.413/0001-35



Início das Atividades

06/03/2019



Endereço

Rua da Produção, nº 1195, Loteamento Juscelino
Kubitschek JK, Sorriso/MT CEP: 78.895-480



Objeto Social

Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional, transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal, agenciamento de cargas, exceto para o transporte marítimo

NASCIMENTO E MARCHIORO LTDA



FABRÍCIO DE OLIVEIRA NASCIMENTO
SÓCIO
R\$ 50.000,00 – 100%

4. Informações dos Recuperandos



Denominação

FABRICIO DE OLIVEIRA NASCIMENTO



Início das Atividades

30/04/2025



CNPJ

60.623.268/0001-01



Endereço

GLB Cruzeiro do Sul, BR 161, Fazenda Santa Maria S/N – Zona Rural, Itauba-MT CEP: 78.510-000



Objeto Social

Cultivo de soja, comércio atacadista de soja, cultivo de milho



Denominação

LUANA WITECK MARCHIORO NASCIMENTO



Início das Atividades

29/04/2025



CNPJ

60.606.723/0001-60



Endereço

Avenida Gleba Rio Verde, S/N – Zona Rural, Sorriso - MT CEP: 78.89-970



Objeto Social

Cultivo de soja, cultivo de milho, comércio atacadista de soja

4. Informações dos Recuperandos

O Grupo Agrícola 163 nasceu da trajetória empreendedora do produtor rural Fabrício de Oliveira Nascimento e de sua esposa, Luana Witeck Marchioro Nascimento, que iniciaram suas carreiras atuando em cooperativas e revendas de insumos no Paraná e no Mato Grosso.

Com experiência acumulada no setor, decidiram fundar, em 2018, a Agrícola 163 Agronegócios Ltda., em Sorriso/MT, empresa voltada para a comercialização de grãos e sementes, especialmente soja e milho, consolidando uma relevante carteira de clientes na região.

Em 2019, visando integrar e dar suporte logístico às operações da Agrícola 163, foi criada a Nascimento e Marchioro Ltda., empresa de transportes que atendia tanto as necessidades internas do grupo quanto demandas de outros produtores rurais.

Essa sinergia deu origem ao Grupo Agrícola 163, formado pelos produtores individuais Fabrício e Luana, pela Agrícola 163 Agronegócios e pela transportadora Nascimento e Marchioro, todos atuando de forma complementar e interdependente.

Com o tempo, o grupo expandiu suas atividades também para a produção agrícola própria, arrendando áreas no Mato Grosso e no Pará, além de adquirir as Fazendas Melissa I e II, as quais foram posteriormente vendidas.

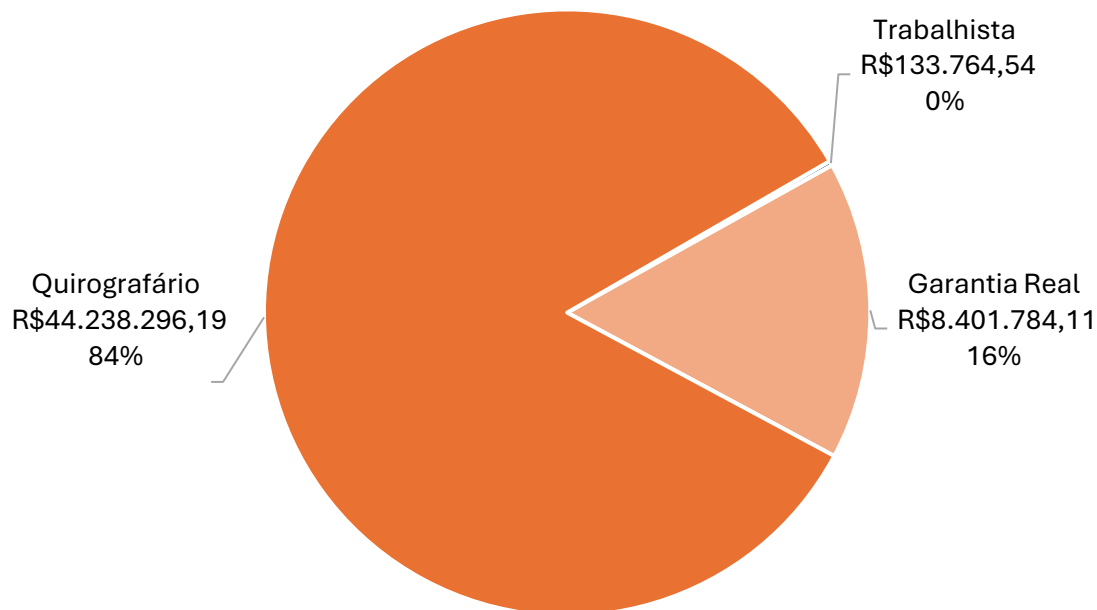
Atualmente, a atividade agrícola se concentra em cerca de 3.000 hectares destinados ao cultivo de soja e milho, em áreas rurais localizadas nos municípios de Itaúba/MT, Novo Progresso/PA e Altamira/PA.

Já a transportadora e a agrícola, localizadas em Sorriso/MT destinam-se majoritariamente ao apoio da atividade agrícola desempenhada, seja pelo transporte de grãos e insumos entre as fazendas, bem como assessoria na compra grãos, fertilizantes, insumos etc.

5. Passivo concursal

Art. 52, §1º

O passivo concursal do Grupo soma R\$ 52.773.844,84, distribuídos entre 25 credores da Classe I, 4 da Classe II e 61 da Classe III. Importante destacar que, na contagem aqui demonstrada, foram unificados credores de mesma identificação e classe que foram arrolados de forma segregada na lista fornecida pela empresa. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



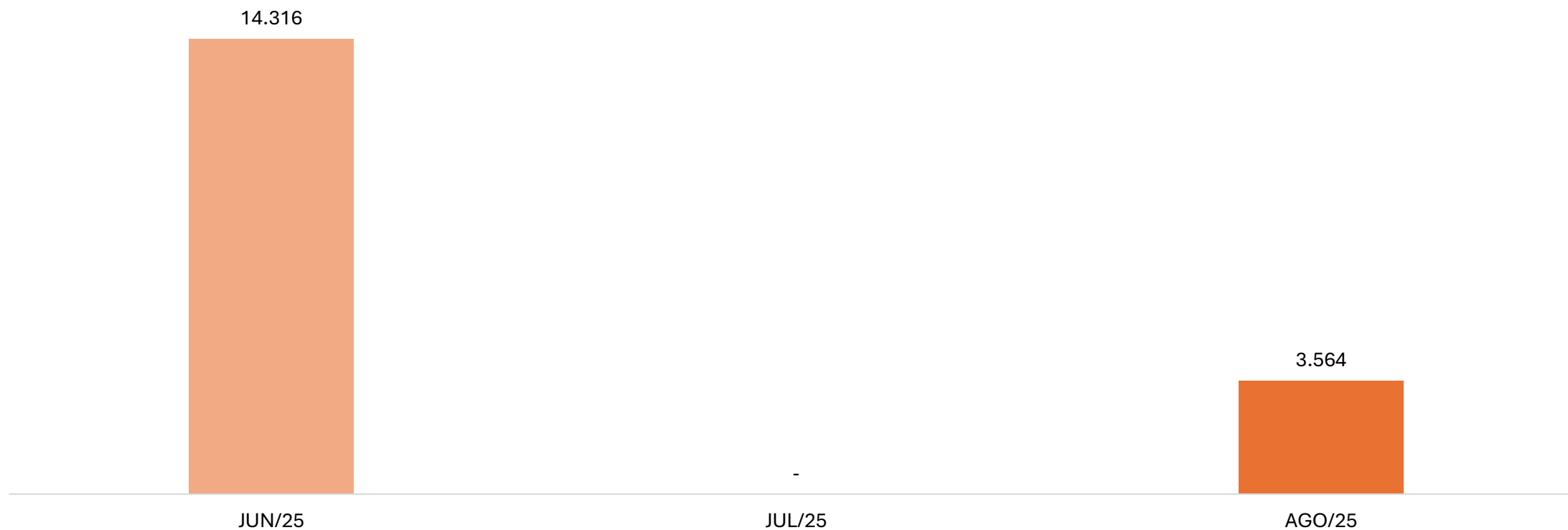
Os 10 maiores credores representam 74,8% do crédito, e podem ser visualizados abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIO	BANCO DO BRASIL S.A	13.682.431,62
QUIROGRAFÁRIO	ANTONIO FOELLMER RAMBO	5.200.000,00
GARANTIA REAL	COFCO INTERNATIONAL BRASIL S.A	4.000.000,00
QUIROGRAFÁRIO	LOTEAMENTO VITORIO BAGGIO SPE LTDA.	3.494.980,78
QUIROGRAFÁRIO	C.A. DOS REIS COM. DE COMBUSTIVEIS EIRELI	2.890.000,00
GARANTIA REAL	SICREDI GRANDES RIOS	2.516.382,52
QUIROGRAFÁRIO	ALBAUGH AGRO BRASIL LTDA.	2.465.378,25
QUIROGRAFÁRIO	FERNANDO HENRIQUE KORCHOVEI SANCHES	2.090.000,00
QUIROGRAFÁRIO	CORTEVA AGRISCIENCE DO BRASIL LTDA.	1.822.167,48
QUIROGRAFÁRIO	LAVORO AGRO AGROCOMERCIAL S.A	1.313.195,00

6. Faturamento | Agrícola 163

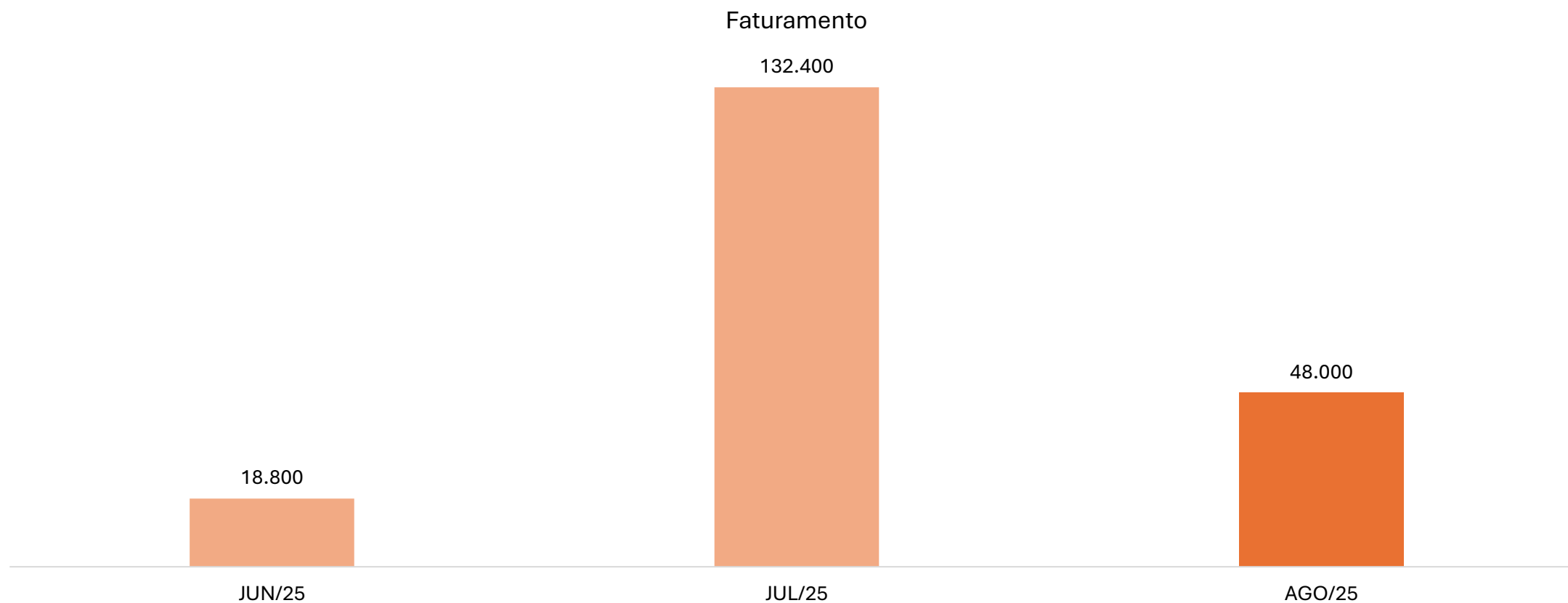
No período de junho até agosto, o faturamento acumulado da Recuperanda foi de R\$ 17,9 mil, gerando uma receita bruta média de R\$ 6 mil. No último mês em tela, o valor obtido foi de R\$ 3,6 mil.

Faturamento



6. Faturamento | FG Transportes

Ao longo do período em análise, a Recuperanda apurou faturamento total de R\$ 199,2 mil, resultando em uma receita bruta média de R\$ 66,4 mil. Na competência final considerada, o montante faturado foi de R\$ 48 mil.



7. Obrigações Fiscais e Sociais | Agrícola 163

Obrigações Fiscais

Este grupo compreende os valores devidos pela Recuperanda referentes a impostos e contribuições incidentes sobre operações financeiras, receitas, resultados, remunerações e serviços prestados.

A conta era composta apenas pelo saldo de “ICMS a Recolher” no total de R\$ 687,18, sem variação em relação ao valor nos meses analisados.

Obrigações Sociais

O grupo “Obrigações Sociais” compreende os valores a recolher referentes a encargos trabalhistas e previdenciários. O saldo é composto exclusivamente pela conta “INSS a Recolher”, que apresentou crescimento gradual ao longo dos meses analisados, encerrando o período com o saldo de R\$ 2,5 mil.

7. Obrigações Fiscais e Sociais | FG Transportes

Obrigações Fiscais

Este grupo compreende os valores devidos pela Recuperanda referentes a impostos e contribuições incidentes sobre operações financeiras, receitas, resultados, remunerações e serviços prestados.

A conta era composta apenas pelos saldos de “IRRF a Recolher”, registrada no mês de julho, e apresentando acréscimo em agosto, finalizando a análise com o total de R\$ 518,62. Também era composta por “Simples Nacional A Recolher”, que passou de R\$ 13,3 mil para R\$ 17,2 mil.

Obrigações Sociais

O grupo “Obrigações Sociais” compreende os valores a recolher referentes a encargos trabalhistas e previdenciários. O agrupamento apresentou crescimento constante no período, passando de R\$ 7,8 mil para R\$ 15,4 mil.

A sua composição pode ser verificada na tabela abaixo:

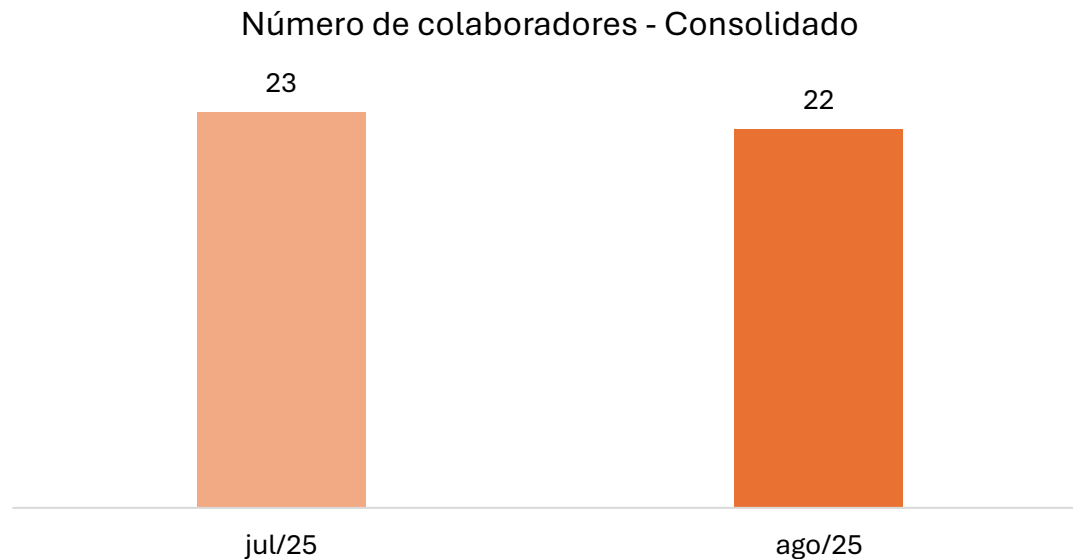
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	JUN/25	JUL/25	AGO/25
INSS A RECOLHER	4.098	3.991	7.722
FGTS A RECOLHER	3.739	4.058	7.704
TOTAL	7.837	8.049	15.426

8. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pelo Grupo Agrícola 163, na última competência analisada, os Recuperandos contavam com **22** empregados ativos contratados sob regime CLT, sendo 17 na empresa FG Transportes, 3 na Agrícola 163, 1 com o produtor Fabricio de Oliveira e 1 na produtora Luana Witeck. Não houve comunicação de contratação de funcionários em regime PJ.

No período ocorreram 2 admissões e 1 demissão na empresa FG Transportes, e uma demissão na folha da produtora Luana Witeck.

O dispêndio mensal com proventos na Agrícola 163 foi de R\$ 10 mil, enquanto os encargos totalizaram R\$ 1,1 mil. A FG Transportes teve um total de R\$ 46,2 mil registrado em proventos, e de R\$ 3,9 mil em encargos. Por sua vez, o produtor Fabricio teve um gasto de R\$ 1,6 mil com proventos, e de R\$ 499,05 de encargos, enquanto a produtora Luana teve R\$ 5,3 mil com proventos e R\$ 590,62 de encargos. De forma consolidada, o Grupo registrou o total de R\$ 69,2 mil correspondente a proventos + encargos.



9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Agrícola 163

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	JUN/25	JUL/25	AGO/25
ATIVO CIRCULANTE	8.598.183	8.586.961	8.580.970
DISPONIBILIDADES	(31.810)	(37.935)	-
CLIENTES	6.576.163	6.570.538	6.522.426
ESTOQUES	2.053.830	2.054.358	2.058.544
ATIVO NAO-CIRCULANTE	1.012.088	1.012.088	1.012.088
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	831.934	831.934	831.934
IMOBILIZADO	180.154	180.154	180.154
TOTAL DO ATIVO	9.610.271	9.599.049	9.593.058

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da empresa Agrícola 163 Agronegócios Ltda. compreendiam exclusivamente a rubrica “Bancos Conta Movimento”, composta apenas pelo Banco Itaú. No período analisado, a conta foi zerada, tendo iniciado a análise com saldo negativo de R\$ 31,8 mil. A Recuperanda não enviou o respectivo extrato bancário, dessa forma, não foi possível validar o saldo com o balancete.

1.2 Clientes

Compreendia “Duplicatas a Receber” de clientes diversos. Na competência, verificou-se uma redução de R\$ 53,7 mil na conta, indicando que os recebimentos superaram as vendas a prazo no período.

1.3 Estoques

O grupo “Estoques” era composto por “Mercadorias, Produtos e Insumos”, apresentando apenas movimentações a débito no período analisado. Dessa forma, registrou aumento de R\$ 4,7 mil, finalizando a última competência com saldo de R\$ 2,1 milhões.

1.4 Realizável a Longo Prazo

O agrupamento era composto por “Empréstimos Compulsórios”, tão somente. Não ocorreram movimentações no ciclo em análise e manteve o saldo de R\$ 831,9 mil.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Agrícola 163

a) Ativo

Notas Explicativas

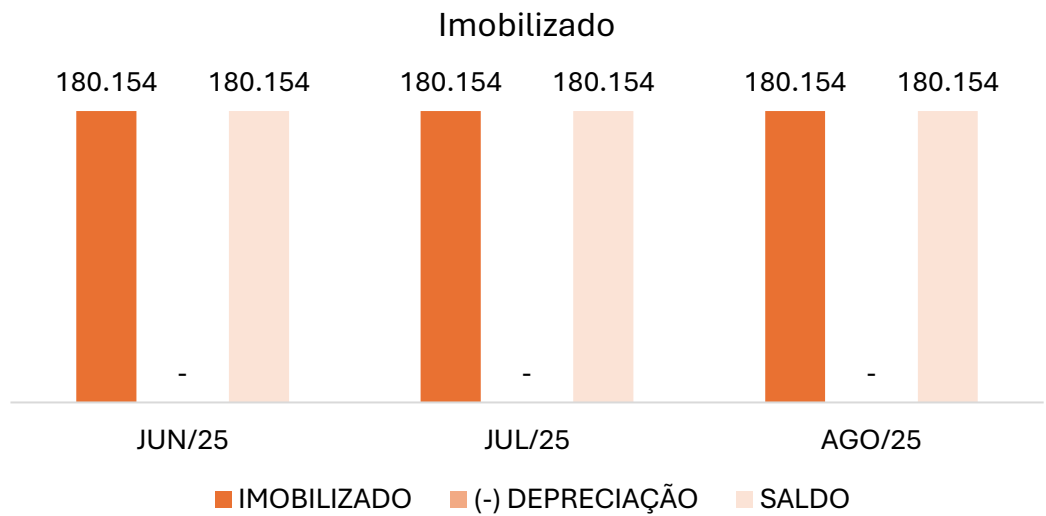
1.5 Imobilizado

O agrupamento contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Companhia, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

Na competência, o saldo do “Imobilizado” totalizava R\$ 180,2 mil.

O grupo estava representado pelas contas “Veículos” e “Imobilizado em Andamento”. Do total, a rubrica “Veículos”, representava 57,2% do montante registrado. Não houveram movimentações no período.

Cabe destacar que a Recuperanda não vem reconhecendo a depreciação do seu ativo imobilizado.



9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Agrícola 163

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	JUN/25	JUL/25	AGO/25
PASSIVO CIRCULANTE	21.419.254	21.415.676	21.414.768
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	4.465.979	4.465.979	4.465.979
FORNECEDORES	16.950.468	16.945.371	16.942.945
OBRIGAÇÕES FISCAIS E TRIBUTÁRIAS	687	687	687
OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	-	1.351	2.702
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	2.120	2.287	2.454
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(11.808.984)	(11.816.627)	(11.821.710)
CAPITAL SOCIAL	-	-	-
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(16.483.263)	(16.498.549)	(16.508.717)
AJUSTE DO EXERCÍCIO ANTERIOIR	(3.528.811)	(3.528.811)	(3.528.811)
LUCROS/PREJUÍZOS DO EXERCÍCIO	8.203.091	8.210.734	8.215.817
TOTAL DO PASSIVO	9.610.271	9.599.049	9.593.058

Notas Explicativas

2.1 Empréstimos e Financiamentos

Os "Empréstimos e Financiamentos" referem-se à captações de recursos junto a instituições financeiras para capital de giro, aquisição de imobilizado, duplicatas descontadas e empréstimos com terceiros.

No período, não houve variações, mantendo o saldo de R\$ 4,5 milhões.

2.2 Fornecedores

O grupo "Fornecedores" representa as obrigações da Companhia decorrentes da aquisição de bens e serviços, no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontram-se pendentes na data de encerramento do período analisado.

A conta com o maior valor era de "Fornecedores Diversos" na monta de R\$ 13,9 milhões. Na análise, ocorreu a redução de R\$ 7,5 mil, indicando que os pagamentos/compensações superaram as aquisições.

2.3 Obrigações Fiscais e Tributárias

A análise do grupo está detalhada no Item 7 – "Obrigações Fiscais e Sociais".

2.4 Obrigações com o Pessoal

Comporta apenas valores de "Pró Labore a Pagar", no valor de R\$ 2,7 mil ao final do ciclo analisado.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Agrícola 163

b) Passivo

Notas Explicativas

2.5 Obrigações Sociais

A análise do grupo está detalhada no Item 7 – “Obrigações Fiscais e Sociais”.

2.6 Patrimônio Líquido

O agrupamento mostra quanto realmente pertence à empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela possui (ativos).

No período, a Recuperanda teve um saldo de prejuízos acumulados e ajustes de exercícios anteriores negativos, na monta de R\$ 20 milhões, e lucros do exercício no valor de R\$ 8,2 milhões. O “Capital Social” da empresa se apresentou zerado, tal cenário evidencia uma inconsistência nas demonstrações contábeis apresentadas, uma vez que, embora o “Capital Social” conste como zerado na contabilidade da Recuperanda, verificou-se, por meio de consultas externas, que a empresa possui capital social registrado junto aos órgãos competentes.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Agrícola 163

c) DRE

DRE	JUN/25	JUL/25	AGO/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	14.316	-	3.564
(-) DEDUÇÕES	(687)	-	-
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	13.629	-	3.564
CUSTOS OPERACIONAIS	(1.186)	-	-
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	12.442	-	3.564
<i>MARGEM BRUTA</i>	<i>91,3%</i>	<i>0,0%</i>	<i>100,0%</i>
DESPESAS OPERACIONAIS	(6.800)	(2.262)	(1.518)
DESPESAS DE VENDAS	(6.800)	-	-
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	-	(2.262)	(1.518)
RESULTADO OPERACIONAL	5.642	(2.262)	2.046
<i>MARGEM OPERACIONAL</i>	<i>41,4%</i>	<i>0,0%</i>	<i>57,4%</i>
RESULTADO FINANCEIRO	-	(5.381)	(7.130)
DESPESAS FINANCEIRAS	-	(5.381)	(7.130)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	5.642	(7.643)	(5.084)
RESULTADO LIQUIDO	5.642	(7.643)	(5.084)
<i>MARGEM LÍQUIDA</i>	<i>41,4%</i>	<i>0,0%</i>	<i>-142,6%</i>

Notas Explicativas

No período analisado, a Recuperanda apresentou receita bruta de R\$ 14,3 mil no início do intervalo e de R\$ 3,6 mil ao final, correspondendo a uma retração de 75,1%. A receita líquida acompanhou a mesma tendência, reduzindo-se de R\$ 13,6 mil para R\$ 3,6 mil.

Os custos operacionais, inexistentes nas últimas competências, totalizaram

R\$ 1,2 mil no início do período, o que resultou na margem bruta passando de 91,3% para 100,0%.

As despesas operacionais, por sua vez, diminuíram 77,7%, passando de R\$ 6,8 mil para R\$ 1,5 mil, com a composição migrando de despesas de vendas para despesas administrativas.

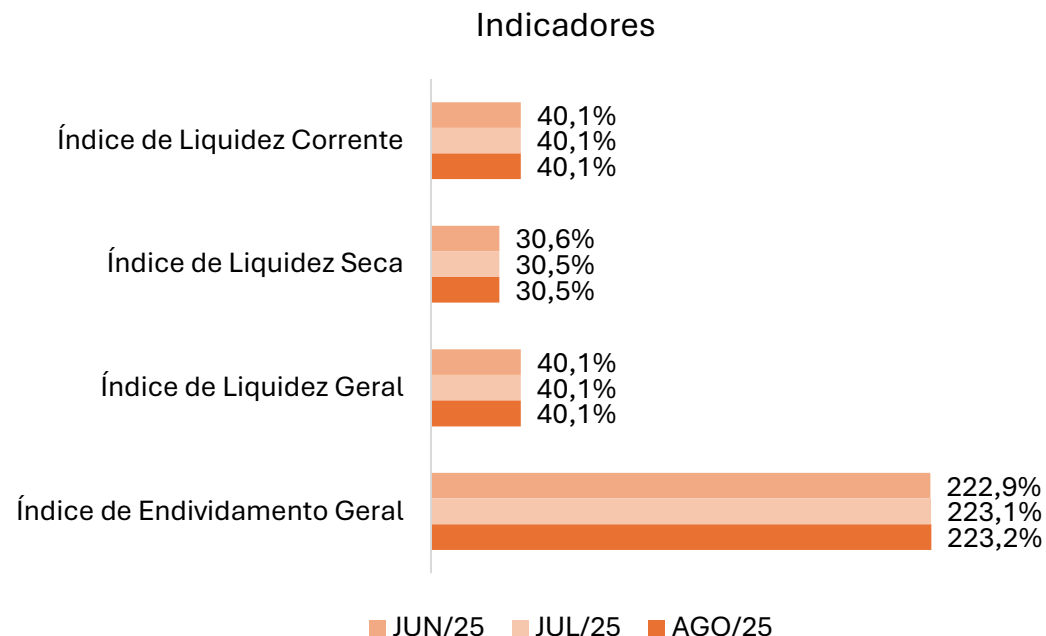
O resultado operacional, que inicialmente era positivo em R\$ 5,6 mil, encerrou o período também positivo, em R\$ 2 mil, mas com forte oscilação negativa na competência intermediária, em virtude da ausência de faturamento.

No âmbito financeiro, as despesas chegaram até R\$ 7,1 mil, ampliando o impacto negativo sobre o desempenho da Recuperanda. Dessa forma, o resultado antes dos impostos passou de lucro de R\$ 5,6 mil para prejuízo de R\$ 5,1 mil, representando uma inversão na rentabilidade.

Consequentemente, o resultado líquido acompanhou essa variação, passando de lucro de R\$ 5,6 mil para prejuízo de R\$ 5,1 mil, o que resultou em deterioração da margem líquida, de 41,4% para -142,6%.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Agrícola 163

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da companhia de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período, o índice foi de 40,1%, se mantendo constante durante todo o período. Ainda assim, o indicador demonstra que a empresa não apresentava cobertura suficiente para seus compromissos imediatos.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os ativos circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da companhia de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o ativo circulante, excluídos os estoques, e o passivo circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

O indicador passou de 30,6% para 30,5% no período analisado, permanecendo abaixo de 100%, o que indica que a empresa não possui ativos líquidos suficientes para honrar suas obrigações de curto prazo, evidenciando insuficiência de liquidez imediata.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Agrícola 163

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da companhia de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da empresa, ao considerar compromissos futuros.

Na competência analisada, o índice de “Liquidez Geral” se manteve constante em 40,1%, o que reflete que a empresa não tem a capacidade de honrar suas obrigações totais — de curto e longo prazos — com os ativos realizáveis disponíveis.

Endividamento Geral

O indicador de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da companhia em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador mostra qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

O índice passou de 222,9% para 223,2%. Esse resultado indica que o montante de obrigações supera o total de ativos, evidenciando uma condição desconfortável do ponto de vista da solvência.

A análise dos indicadores financeiros do período revela um cenário de fragilidade nas demonstrações da empresa, com todos os índices apresentando níveis abaixo dos parâmetros considerados adequados. Essa condição evidencia restrições na capacidade de pagamento e menor eficiência financeira, exigindo atenção redobrada na gestão de liquidez e endividamento.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | FG Transportes

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	JUN/25	JUL/25	AGO/25
ATIVO CIRCULANTE	272.145	462.687	735.863
DISPONIBILIDADES	76.615	96.887	21.263
CLIENTES	(481.200)	(348.800)	-
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	676.730	714.600	714.600
ATIVO NAO-CIRCULANTE	8.278.978	8.042.200	8.043.200
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.689.732	1.451.953	1.451.953
INVESTIMENTOS	2.000	3.000	4.000
IMOBILIZADO	6.587.247	6.587.247	6.587.247
TOTAL DO ATIVO	8.551.123	8.504.887	8.779.063

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

As “Disponibilidades” da FG Transportes compreendiam o seu caixa, as contas bancárias e aplicações financeiras, conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	JUN/25	JUL/25	AGO/25
CAIXA	49.000	45.890	-
BANCO CONTA MOVIMENTO	12.829	36.211	6.477
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	14.786	14.786	14.786
TOTAL	76.615	96.887	21.263

O “Caixa”, que apresentava saldo de R\$ 49 mil no início da análise, foi zerado no último mês, enquanto as contas bancárias registraram redução de R\$ 6,4 mil, exclusivamente no banco Cresol. A Recuperanda enviou o referido extrato, porém os valores divergem com o balancete. As aplicações

financeiras não apresentaram movimentações, mantendo saldo de R\$ 14,8 mil durante todo o período.

1.2 Clientes

Verificou-se que a conta “Clientes” manteve saldos negativos ao longo dos dois primeiros meses observados, demonstrando desacordo com as normas contábeis, que determinam a reclassificação desses valores para o Passivo Circulante. Ao final do período, o saldo foi zerado, em virtude de registros de “Prestação de Serviços” em julho, além de encontro de contas realizado em agosto, com contrapartida nos “Adiantamentos de Clientes”, conforme verificado no livro razão.

1.3 Adiantamentos a Fornecedores

O grupo “Adiantamentos a Fornecedores” reúne valores pagos antecipadamente pela Recuperanda a seus fornecedores, referentes a compromissos contratuais de compra de bens ou contratação de serviços ainda não realizados. Essa conta reflete a expectativa de recebimento futuro dos produtos ou serviços adiantados. No período, a conta apresentou crescimento de R\$ 37,9 mil (5,6%).

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | FG Transportes

a) Ativo

Notas Explicativas

1.4 Realizável a Longo Prazo

O agrupamento era composto exclusivamente por “Empréstimos Compulsórios”, totalizando R\$ 1,5 milhão, tendo como principal representativa a subconta “Empréstimo a Terceiros – Erica Barbieri”, no valor de R\$ 914 mil. No período, verificou-se uma redução de R\$ 237,8 mil nessa conta, enquanto as demais permaneceram sem movimentações.

1.5 Investimentos

O grupo era composto exclusivamente por cotas de capital mantidas junto ao Banco Cresol, apresentando crescimento no período, ao passar de R\$ 2 mil para R\$ 4 mil. Ressalta-se que a Recuperanda não disponibilizou os extratos necessários para validação dos saldos com o balancete contábil.

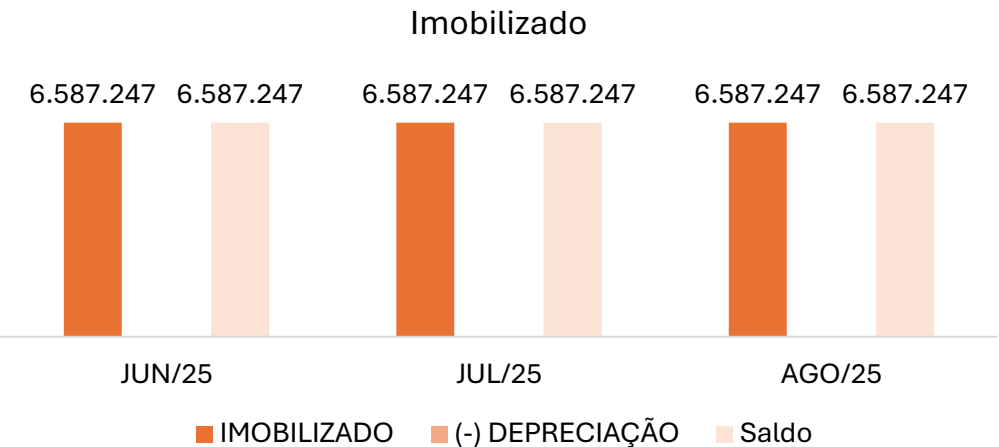
1.6 Imobilizado

O agrupamento contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Companhia, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

Na competência, o saldo do “Imobilizado” totalizava R\$ 6,6 milhões.

O grupo estava representado pelas contas “Máquinas, Equipamentos e Ferramentas”, “Veículos” e “Imobilizado em Andamento”. Do total, a rubrica “Veículos” representava 97,2% do montante registrado.

Assim como na Agrícola 163, cabe destacar que a Recuperanda não vem reconhecendo a depreciação do seu ativo imobilizado.



9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | FG Transportes

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	JUN/25	JUL/25	AGO/25
PASSIVO CIRCULANTE	20.839.534	22.315.369	23.954.132
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	15.388.699	16.589.427	16.373.637
FORNECEDORES	266.016	284.279	1.074.302
OBRIGAÇÕES FISCAIS	13.273	24.324	17.676
OBRIGAÇÕES COM PESSOAL	80.589	121.334	117.809
OBRIGAÇÕES SOCIAIS	7.837	8.049	15.426
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	5.083.120	5.287.956	6.355.283
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(12.288.411)	(13.810.482)	(15.175.069)
CAPITAL SOCIAL	-	-	-
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	(16.530.826)	(16.797.254)	(18.319.326)
AJUSTE DO EXERCÍCIO ANTERIOR	4.508.843	4.508.843	4.508.843
LUCROS/PREJUÍZOS DO EXERCÍCIO	(266.428)	(1.522.072)	(1.364.587)
TOTAL DO PASSIVO	8.551.123	8.504.887	8.779.063

Notas Explicativas

2.1 Empréstimos e Financiamentos

O agrupamento era composto por “Empréstimos”, no montante de R\$ 12,9 milhões, que apresentaram acréscimo de R\$ 984,9 mil no período analisado, e por “Financiamentos”, que totalizavam R\$ 3,5 milhões, sem movimentações no mesmo intervalo.

2.2 Fornecedores

Representa as obrigações da Companhia decorrentes da aquisição de bens e serviços, no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontram-se pendentes na data de encerramento do período analisado.

A conta apresentou crescimento, passando de R\$ 266 mil para R\$ 1,1 milhão, majoritariamente por conta do valor de R\$ 721,1 mil com a Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros, referente a “entrada de salvados” como visto no razão contábil.

2.3 Obrigações Fiscais

A análise do agrupamento se encontra no Item 7 – “Obrigações Fiscais e Sociais”.

2.4 Obrigações com o Pessoal

O grupo comporta valores de “Salários e Ordenados a Pagar”, na monta de R\$ 37,2 mil, e R\$ 80,6 mil de “Trabalhista Lista de Credores”, sendo todas as variações apenas nesta última, com aumento de R\$ 37,2 mil. Ao final do período, o saldo do agrupamento era de R\$ 117,8 mil.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | FG Transportes

b) Passivo

Notas Explicativas

2.5 Obrigações Sociais

A análise do grupo se encontra no Item 7 – “Obrigações Fiscais e Sociais”.

2.6 Adiantamento de Clientes

A conta registra o recebimento de valores dos clientes da empresa antes da entrega do produto ou prestação do serviço.

Na competência, a rubrica passou de R\$ 5,1 milhões para R\$ 6,4 milhões, crescimento de 25% (1,3 milhão).

2.7 Patrimônio Líquido

O agrupamento mostra quanto realmente pertence à empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela possui (ativos).

No contexto da FG Transportes, o seu “Patrimônio Líquido” totalizava -R\$ 15,2 milhões no mês analisado, destacando-se o seu “Lucros/Prejuízos Acumulados”, de -R\$ 18,3 milhões, além dos “Ajustes do Exercício Anterior”, de R\$ 4,5 milhões e “Lucros/Prejuízos do Exercício” na monta de -R\$ 1,4 milhão. Assim como a Agrícola 163, a Recuperanda não apresentou valor em seu “Capital Social”, tal cenário evidencia uma inconsistência nas demonstrações contábeis apresentadas, uma vez que, embora o “Capital Social” conste como zerado na contabilidade da Recuperanda, verificou-se, por meio de consultas externas, que a empresa possui capital social registrado junto aos órgãos competentes.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | FG Transportes

c) DRE

DRE	JUN/25	JUL/25	AGO/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	18.800	132.400	48.000
(-) DEDUÇÕES	(1.591)	(10.792)	(3.884)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	17.209	121.608	44.116
CUSTOS OPERACIONAIS	(222.483)	(1.527.497)	(1.339.298)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(205.274)	(1.405.889)	(1.295.182)
MARGEM BRUTA	-1192,8%	-1156,1%	-2935,9%
DESPESAS OPERACIONAIS	(61.154)	(116.183)	(69.405)
DESPESAS DE VENDAS	(31.756)	(10.334)	(6.410)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(29.398)	(105.849)	(62.995)
RESULTADO OPERACIONAL	(266.428)	(1.522.072)	(1.364.587)
MARGEM OPERACIONAL	-1548,2%	-1251,6%	-3093,2%
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(266.428)	(1.522.072)	(1.364.587)
RESULTADO LIQUIDO	(266.428)	(1.522.072)	(1.364.587)
MARGEM LÍQUIDA	-1548,2%	-1251,6%	-3093,2%

Notas Explicativas

No início do período, a Recuperanda apresentou receita bruta de R\$ 18,8 mil, enquanto ao final registrou R\$ 48 mil, representando crescimento de 155,3%. A receita líquida operacional acompanhou a mesma tendência, passando de R\$ 17,2 mil para R\$ 44,1 mil, acréscimo de 156,4%.

Os custos operacionais, contudo, permaneceram em patamares extremamente elevados, aumentando de R\$ 222,5 mil para R\$ 1,3 milhão, o que agravou substancialmente o resultado bruto. Assim, a margem bruta,

que já era negativa, deteriorou-se ainda mais, passando de -1.192,8% para -2.935,9%.

As despesas operacionais tiveram leve aumento, saindo de R\$ 61,2 mil para R\$ 69,4 mil (13,5%), com predominância das despesas administrativas.

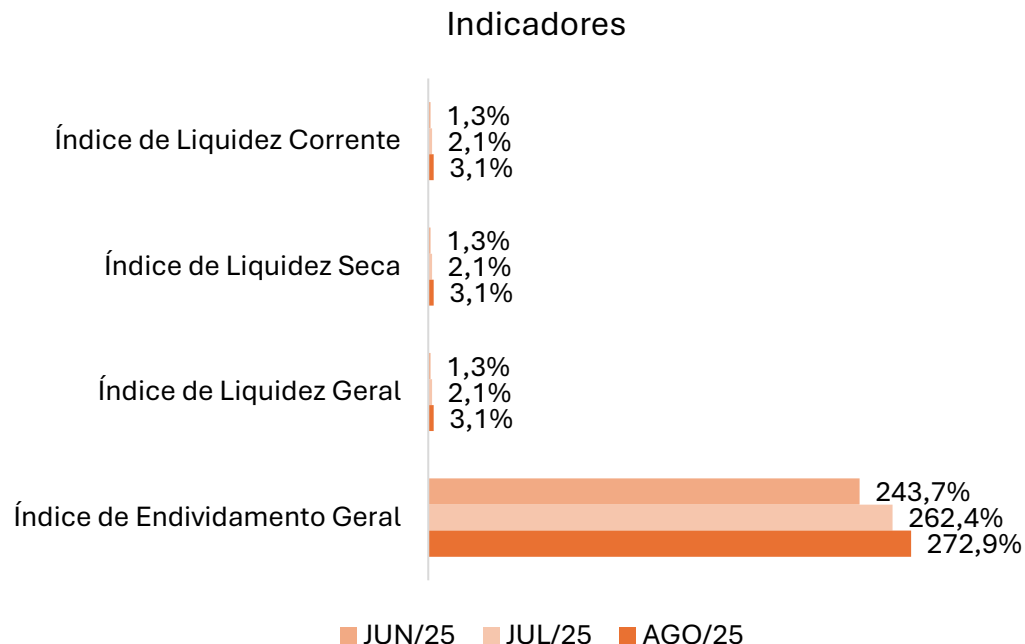
Como reflexo, o resultado operacional apresentou agravamento expressivo, evoluindo de prejuízo de R\$ 266,4 mil para R\$ 1,4 milhão, uma piora de R\$ 1,1 milhão. Não houve registro de resultado financeiro que pudesse compensar o desempenho negativo.

Dessa forma, o resultado líquido manteve-se negativo, ampliando o prejuízo de R\$ 266,4 mil para R\$ 1,4 milhão, com deterioração da margem líquida, de -1.548,2% para -3.093,2%.

Em síntese, apesar do aumento da receita, a escalada desproporcional dos custos operacionais comprometeu severamente a rentabilidade da Recuperanda, evidenciando a necessidade de revisão urgente da estrutura de custos e da eficiência produtiva.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | FG Transportes

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da companhia de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o ativo circulante e o passivo circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período, o índice de liquidez corrente passou de 1,3% para 3,1%, permanecendo muito abaixo do nível considerado ideal (superior a 100%). Esse resultado indica que a Recuperanda não dispõe de ativos circulantes suficientes para quitar suas obrigações de curto prazo, evidenciando fragilidade na posição de liquidez e a necessidade de reforçar o capital de giro para reduzir riscos financeiros.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os ativos circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da companhia de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o ativo circulante, excluídos os estoques, e o passivo circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

Como a Recuperanda não possui estoques, o índice de "Liquidez Seca" é igual ao de "Liquidez Corrente".

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | FG Transportes

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da companhia de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do ativo circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do passivo circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da empresa, ao considerar compromissos futuros.

Na competência analisada, o índice de “Liquidez Geral” passou de 1,3% para 3,1%. Como a Recuperanda não apresenta contas de longo prazo no Passivo, o indicador reflete o mesmo comportamento da “Liquidez Corrente”.

Endividamento Geral

O indicador de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da companhia em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o passivo total (circulante e não circulante) e o ativo total. Esse indicador mostra qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No período analisado, o índice de “Endividamento Geral” aumentou de 243,7% para 272,9%, evidenciando crescimento da dependência de recursos de terceiros para o financiamento das atividades da empresa. Esse nível de endividamento é considerado elevado, indicando que o Passivo total supera em quase três vezes o Ativo, o que reforça a necessidade de controle rigoroso do endividamento e de medidas voltadas à reestruturação financeira.

9. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Produtores Rurais

a) Livro Caixa

FABRICIO DE OLIVEIRA	JUN/25	JUL/25	AGO/25
(+) RECEITAS	1.434.578	5.683.067	5.136.958
(-) DESPESAS	1.460.083	5.734.415	5.085.969
(=) SALDO	(25.505)	(51.348)	50.989

Notas Explicativas

Fabricio de Oliveira

O Recuperando apresentou entradas e saídas de R\$ 12,3 milhões cada, concentradas principalmente em julho, resultando em saldo negativo de R\$ 25,9 mil no período. A maior parte das movimentações, na monta de R\$ 7,1 milhões, corresponde a “Estornos em Trânsito”, referentes a ajustes contábeis lançados em receitas e despesas para anular valores incorretos, com efeito líquido nulo.

A segunda movimentação de maior relevância foi “Empréstimos a Terceiros”, composta por valores relacionados à FG Transportes, totalizando R\$ 832,2 mil em receitas e R\$ 1,6 milhão em despesas.

Por fim, os extratos bancários do Recuperando não foram disponibilizados, o que impossibilitou a conferência de conformidade entre os lançamentos e o saldo apresentado no livro caixa.

LUANA WITECK	JUN/25	JUL/25	AGO/25
(+) RECEITAS	-	5.000	-
(-) DESPESAS	16.838	5.599	1.685
(=) RESULTADO	(16.838)	(599)	(1.685)

A única entrada registrada foi no dia 17/07/2025, correspondente a Empréstimo de Terceiros.

As saídas tiveram como maior representação os valores gastos com “Material de Uso e Consumo”, seguido de “Serviços Prestados por Terceiros”.

Com base na documentação enviada, as entradas e saídas resultaram em saldos negativos em todos os meses.

Os extratos bancários da Produtora não foram fornecidos, impossibilitando a conferência de conformidade com o saldo do livro caixa.

10. Questionamentos

A Administração Judicial encaminhou questionamentos ao Grupo, buscando esclarecer determinados aspectos, conforme descrito abaixo, e as respostas serão explicitadas assim que recebidas.

Agrícola 163

a) Imobilizado

O grupo do imobilizado é composto pelas rubricas “Veículos” e “Consórcios em Andamento”.

1. Quanto à rubrica Veículos, gostaríamos de compreender se existe alguma política interna ou particularidade que justifique a ausência de registros de depreciação, considerando que, pela regra da depreciação linear, por exemplo, deveria estar sendo aplicada uma taxa anual de 20%, correspondente a um prazo de 5 anos de vida útil.
2. Em relação à conta Consórcios em Andamento, gostaríamos de entender melhor sua natureza, tendo em vista a subclassificação adotada como “imobilizado em andamento” dentro do próprio imobilizado. Caso se trate de consórcio de bens ainda não contemplado, o saldo representa um direito a crédito futuro, e não um bem da empresa, motivo pelo qual a classificação mais adequada seria dentro de Realizável a Longo Prazo, conforme estrutura sugerida:

Ativo Não-Circulante / Realizável a Longo Prazo / Outros Créditos / Consórcios em Andamento.

Após a contemplação, ou se o bem for entregue, o saldo correspondente deve ser transferido para o Imobilizado, caso se trate de bem de uso.

b) Obrigações tributárias e sociais

1. Sobre os saldos de ICMS a Recolher (junho/2025), Pró-Labore a Pagar (julho e agosto) e INSS a Recolher (julho e agosto), gostaríamos de confirmar se há previsão de pagamento ou recolhimento.
2. Observamos também que, na documentação adicional disponibilizada, constam arquivos referentes ao Sr. Fabrício de Oliveira Nascimento, em substituição à folha de pagamento da própria Agrícola 163, embora existam registros contábeis relacionados à folha dessa empresa. Poderiam verificar se houve equívoco no envio?
3. Ao confrontar os recibos do SPED Fiscal e da DCTFWeb com o balancete, foi identificada ausência de registros contábeis refletindo os saldos apurados nas declarações acessórias. Gostaríamos de entender o motivo da divergência entre os relatórios.

c) Patrimônio Líquido

1. Verificamos ausência de reconhecimento contábil de capital social, embora em consulta à Receita Federal conste o valor de R\$ 300 mil de capital social registrado. Houve alguma alteração contratual ou outra justificativa que explique essa diferença?

10. Questionamentos

FG Transportes

a) Aplicações Financeiras

1. Consta registro de aplicação financeira junto ao Banco do Brasil, porém sem envio do extrato utilizado para cruzamento dos saldos contábeis. Por se tratar de aplicações, é provável que existam rendimentos a serem apropriados. Haveria algum controle interno desses saldos, mesmo sem movimentação atual?

b) Empréstimos Compulsórios / Partes Relacionadas

1. No grupo Ativo Não Circulante, consta rubrica de Empréstimo a Terceiros – Agrícola 163, com saldo de R\$ 174,7 mil. Contudo, na contabilidade da Agrícola 163, o valor de empréstimos a pagar à FG Transportes totaliza apenas R\$ 49,8 mil. Gostaríamos de entender a origem e o motivo da divergência entre os saldos nas duas empresas.

c) Imobilizado

1. Os mesmos apontamentos feitos à Agrícola 163 se aplicam aqui: há registro de imobilizado sem depreciação e conta de consórcio classificada como imobilizado em andamento. Poderiam esclarecer se há política interna específica ou necessidade de reclassificação?

d) Obrigações Tributárias e Sociais

1. IRRF a Recolher: não há registro contábil indicando o recolhimento das

competências em aberto. Houve pagamento ou está previsto para os próximos meses?

2. Simples Nacional a Recolher: identificamos o recolhimento da competência 07/2025, mas ainda há saldo referente à competência 06/2025 sem indicativo de quitação. Há previsão de recolhimento?
3. Salários a Pagar: o saldo final de R\$ 37,2 mil (ago/25) diverge do saldo líquido da folha (R\$ 40,3 mil). Poderiam verificar a causa dessa diferença?
4. INSS e FGTS a Recolher: não constam registros de recolhimento da competência 07/2025, cujo vencimento ocorreu em agosto/2025. Existe previsão de pagamento?

e) Adiantamentos de Clientes

1. O saldo dessa rubrica apresentou aumento expressivo nos últimos meses, atingindo o acréscimo de R\$ 1,7 milhão entre os meses analisados. Existe algum relatório de acompanhamento e controle desses valores (além do livro razão, que não é documento suporte)? Caso positivo, solicitamos o envio.

f) Patrimônio Líquido

1. Assim como na Agrícola 163, identificamos ausência de reconhecimento de capital social, apesar de constar na Receita Federal o valor de R\$ 50 mil. Existe alguma justificativa para essa diferença?

11. Checklist | Agrícola 163

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando os itens abaixo:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	PDF	
Razão Contábil (PDF e Excel)	PDF	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)		X
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	PDF	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)		X
Relatório de Inventário de Estoques (PDF e Excel)		X
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF e Excel)		X
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)		X
Guias e Comprovantes de Pagamento de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)		X
Posição Relatório e-CAC (PDF)	X	
Recibo Última EFD Contribuições entregue	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue	X	

11. Checklist | FG Transportes

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando os itens abaixo:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	PDF	
Razão Contábil (PDF e Excel)	PDF	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)		X
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	PDF	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)		X
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Extratos bancários e contratos Consórcios (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)		X
Contratos de empréstimos e mútuos financeiros com pessoa física assinados (Ativos e Passivos) (PDF)		X
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF e Excel)		X
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF e Excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)		X
Guias e Comprovantes de Pagamento de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)		X
Posição Relatório e-CAC (PDF)	X	
Recibo Última EFD Contribuições entregue	X	
Recibo Última EFD Fiscal entregue		X